



LUSOATLÂNTICA
CORRETOR DE SEGUROS, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
EXERCÍCIO DE 2020

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TABELA DE CONTEÚDOS

01 \	Mensagem do Conselho de Administração	5
02 \	Enquadramento Macroeconómico	7
03 \	Evolução do Mercado Segurador	9
04 \	Evolução da Luso Atlântica	13
05 \	Sustentabilidade e Responsabilidade Social	21
06 \	Perspectivas Futuras	23
07 \	Proposta de Aplicação de Resultados	25
08 \	Considerações Finais	27
	Anexos	29
	<ul style="list-style-type: none">• Informações referidas no Artº 447 do Código das Sociedades Comerciais• Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2020 - Balanço e DR• Anexo às Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2020• Relatório e Parecer do Fiscal Único• Certificação Legal de Contas	

01 \ MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O exercício de 2020 constitui mais um marco no caminho de sucesso iniciado em 2009.

Neste período agregámos uma equipa cuja dedicação, compromisso e esforço afirmou a Luso Atlântica no mercado da corretagem de seguros em Portugal prosseguindo a missão definida *“gestão de riscos e seguros em Portugal alicerçada na diferenciação do nosso posicionamento no mercado segurador, promovendo a gestão e análise de riscos focada nas necessidades e na geração de valor para o Cliente”*.

Pela sua contribuição, em nome do Conselho de Administração e dos Accionistas cumpre-nos, deixar o seu reconhecimento.

Com esta mesma equipa construímos uma parceria com os nossos clientes. Parceria fundada na confiança, no conhecimento técnico, na disponibilidade a todo o tempo, no propósito de resposta às necessidades para que, também aqueles, possam alcançar os seus objectivos, assegurar a sua sustentabilidade e com sucesso desenvolverem o negócio respectivo.

Afirmámos a nossa presença no mercado pelo compromisso com a nossa prática ética, fazendo negócios com integridade e na estrita observância dos padrões de ética empresarial.

Por tudo isso estabelecemos relações comerciais de interesse mútuo com as seguradoras no mercado, preservando sempre a independência da Luso Atlântica e a defesa do melhor interesse dos nossos clientes. Norteámos a nossa relação comercial pela adequação da oferta às necessidades dos nossos clientes, pela consecução do melhor binómio custo / risco e pela capacidade e qualidade da regularização dos sinistros. O Conselho de Administração deixa aqui o seu agradecimento pela confiança dispensada à Luso Atlântica.

Avenida Belo Horizonte · Casa das Areias, 1 Esquerdo · Setúbal
2919-422 Setúbal

Tel: 211 749 300 · Fax: 211 749 299
geral@lusoatlantica.pt
www.lusoatlantica.pt

Capital Social: 50.000 € · Pessoa Colectiva e Registo na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa nº 502 358 416 · Inscrita como Corretora de Seguros nº 607778112 (em 27/1/2007) e Mediador de Resseguro nº 809312578/3 (em 15/10/2009) · Ramo Vida e Não Vida (ver www.asf.com.pt) · Informações legais e regulamentares disponíveis em www.lusoatlantica.pt



Definimos a sustentabilidade e responsabilidade social como um dos eixos estratégicos da Luso Atlântica. Nesse contexto implementámos, com sucesso, um conjunto de políticas nas dimensões ambiental, transparência, desenvolvimento pessoal e profissional da nossa equipa, equidade e diversidade, e partilha do valor gerado com a comunidade.

Respondemos aos desafios que, em cada momento, se nos depararam com empenho e sempre com a perspectiva de evolução do mercado e das transformações do sector e do negócio. No momento oportuno equacionámos os cenários alternativos de desenvolvimento estratégico da Luso Atlântica - quer em termos de mercados geográficos, quer no mercado doméstico - bem como de crescimento orgânico.

Como conclusão desta reflexão o Conselho de Administração propôs aos accionistas a integração da sociedade no Grupo Verlingue no que foi suportado por unanimidade. Deixamos um sentido reconhecimento pelo compromisso, disponibilidade, confiança e suporte neste ciclo do caminho da Luso Atlântica.

É convicção do Conselho de Administração que esta mesma relação institucional, profissional e pessoal continuará a marcar o novo ciclo da Luso Atlântica na pessoa dos accionistas da Verlingue e da sua equipa de gestão, o que nos permite perspectivar com confiança o futuro da sociedade.



02 \ ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O impacto sem precedentes da crise de saúde pública originado pela pandemia de COVID-19 na Sociedade e na Economia Mundial constitui o factor determinante da evolução do quadro macroeconómico e de desenvolvimento do negócio em todos os mercados.

A incerteza quanto à duração da crise sanitária e a severidade do seu impacto continua a determinar as perspectivas a curto e médio prazo.

A Economia Portuguesa, no início de 2020, vinha de um período de ajustamento e convergência com os demais países europeus reflectida na redução do endividamento dos particulares e das empresas a par da melhoria do saldo orçamental e da redução da dívida pública em percentagem do PIB, evolução esta viabilizada pelas políticas implementadas pelo Governo da República no quadro do acordo com a Troika entre 2015 e 2017.

A pandemia impôs fortes restrições à actividade económica, encerramento de fronteiras e condicionamento à livre circulação. A consequência foi uma queda acentuada da procura e da oferta, com repercussões na evolução económica e financeira dos agentes económicos.

Perante o impacto temporário desta situação as opções de política económica visaram a preservação das estruturas e relações económicas existentes o que contribuiu, em grande medida, para a manutenção de um nível de actividade económica razoável e permitirá uma mais rápida recuperação da Economia à medida que as restrições necessárias ao controlo da pandemia forem aliviadas.

De referir ainda que o impacto da pandemia entre países e sobre a actividade económica é diferenciado em resultado das diferenças do peso dos sectores mais afectados na economia doméstica e da procura externa nos mesmos.

Após a queda de 13,9% do PIB no segundo trimestre do ano findo, observou-se uma recuperação da actividade económica no terceiro trimestre reflectida num crescimento de 13,3% do PIB. Esta melhoria traduz a reabertura progressiva da economia,



com a recuperação da procura interna conjugada com o contributo da procura externa líquida reflectindo principalmente a evolução da exportação de bens.

No que se refere aos sectores, o sector de serviços foi mais afectado pela crise que a indústria transformadora, mas reagiu também mais rapidamente aos sinais de retoma, entretanto interrompidos. Ao contrário, o sector da construção manteve-se resiliente com perspectivas positivas caso se venham a concretizar os projectos de investimento publico em infra-estruturas e energia.

No terceiro trimestre o nível de desemprego foi de 7,8%, tendo aumentado 2.2 pp, designadamente nas profissões com menor utilização de teletrabalho.

Em síntese, a evolução do PIB até ao terceiro trimestre excedeu as estimativas da Primavera reflectindo a resiliência dos agentes económicos e do efeito das políticas contra cíclicas adoptadas. No entanto, o agravamento da crise sanitária implicou a aplicação de um novo estado de emergência no início de Novembro que, à semelhança do verificado nos demais países europeus, se traduziu na adopção de medidas adicionais de contenção.

A indefinição da duração da presente crise de saúde pública gera incerteza sobre a extensão do impacto na actividade empresarial, designadamente ao nível do emprego e da solvabilidade das empresas. Os apoios que ao nível Europeu e do Governo da República estão previstos, e cuja disponibilização tarda, ganham relevância acrescida.

As estimativas para 2020 indiciam que o PIB se deverá ter contraído em 8,1%, projectando-se uma recuperação para o próximo triénio, com um crescimento de 3,9% em 2021, 4,5% em 2022 e 2,4% em 2023. A actividade económica deverá, em 2022, retomar o nível anterior à crise pandémica. As projecções económicas disponíveis antecipam uma redução do desemprego de 8% em 2020 para 7,7% em 2021 e 6,6% em 2022 aproximando-se dos níveis pré-pandemia. O investimento deverá acompanhar esta recuperação com crescimentos de 6,3% em 2021 e 5,2% em 2022.

O ritmo de recuperação gradual da Economia Mundial e, portanto, da Economia Nacional, embora certa, dependerá da evolução da crise de saúde pública iniciada em 2020.



03 \ EVOLUÇÃO DO MERCADO SEGURADOR

Em 2020 não se verificaram alterações significativas na estrutura do mercado segurador. O facto relevante foi a concretização da fusão de duas seguradoras, com a consequente reorganização da estrutura societária de suporte. No âmbito das sucursais de empresas de seguros da União Europeia de referir a saída de três sucursais, das quais duas no ramo Não Vida.

Em consequência verificou-se o aumento da concentração do mercado reflectida na evolução do Índice de Hirshman-Herfindhal de 0,0975 para 0,1040 em 2020.

O grupo Fidelidade continua a ser o líder do mercado doméstico de seguro directo tendo aumentado a sua quota de mercado 1,5pp para 26,5%. O grupo Ageas ocupa a segunda posição com uma quota de mercado de 15,6%, revelando uma queda de 1,7 pp gerada pelo ramo Vida. A Generali Seguros ocupa a terceira posição com 10,9%, ou seja, um aumento de 1,8 pp de quota de mercado em 2020.

A Fidelidade líder no ramo Vida reforçou a sua quota de mercado em 2 pp para 25,6%, seguida da Ocidental Vida com 15,5% (- 2,7pp) e do BPI Vida com 11,8% e Santander Vida com 9,6%, tendo estes últimos mantido o seu peso no mercado.

No segmento Não Vida com um crescimento de 3% a Fidelidade manteve a liderança que detinha e uma parcela de 27,2% do mercado (+0,5 pp). A Generali Seguros detém a segunda posição com 18,4% (-0,3 pp) seguida pelo grupo AGEAS com 13,4% (+ 0,2pp) e pela Allianz com 8,8% e Zurich com 5,8%, que mantiveram as quotas de mercado respectivas.

Os prémios de seguro directo do mercado doméstico em 2020 ascenderam a 9,9 mil milhões reflectindo um decréscimo de 18,7% face ao ano anterior. Esta evolução negativa da actividade seguradora em Portugal é justificada pela queda da produção de Vida em cerca de 35%. O ramo Não Vida, não obstante a difícil conjuntura económica, cresceu 3% reflexo da resiliência dos agentes económicos e, consequentemente, deste segmento do mercado.

PRODUÇÃO SEGURO DIRECTO

	€M	20/19 %
Vida	4 559	-34,8%
Não Vida	5 363	3,0%
TOTAL	9 922	-18,7%

Fonte: AFS

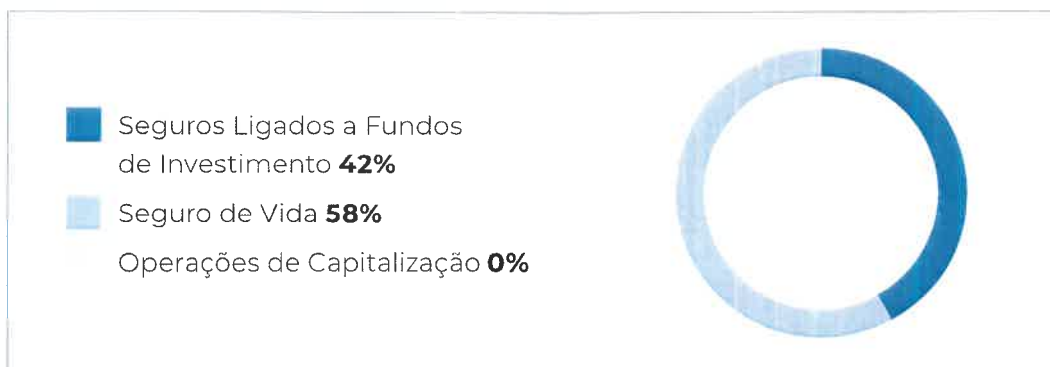
No Ramo Vida, o crescimento de 12% da produção dos Seguros de Vida Ligados a Fundos de Investimento não permitiu compensar a queda de cerca de 50% da produção dos Seguros de Vida para 2.649 milhões sendo a resultante um decréscimo de cerca de 35% da produção do ramo em 2020.

PRODUÇÃO SEGURO DIRECTO RAMO VIDA

	€M	20/19 %
Seguro de Vida	2 649	-50%
Seguros Ligados a Fundos de Investimento	1 910	12%
Operações de Capitalização	-	-100%
TOTAL	4 559	-35%

Fonte: AFS





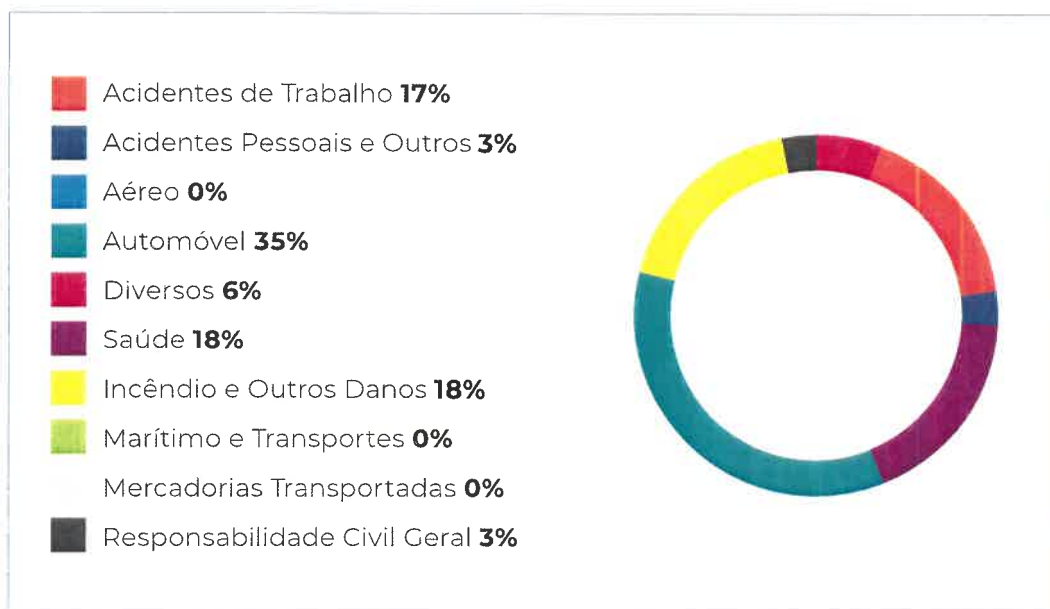
Em 2020 o Ramo Não Vida, não obstante a menor dinâmica económica, manteve a tendência de crescimento evidenciada nos últimos anos com um aumento da ordem dos 3%. Para esta evolução contribuíram os ramos de Doença (8,3%), Incêndio e Outros Danos (4,3%), Responsabilidade Civil (3,7%) e Automóvel (2,1%).

PRODUÇÃO SEGURO DIRECTO RAMO NÃO VIDA

	€M	18/19 %
Acidentes de Trabalho	905	1,1%
Acidentes Pessoais e outros	171	-10,5%
Saúde	950	8,3%
Automóvel	1 877	2,1%
Incêndio e Outros Danos	945	4,3%
Aéreo	10	18,6%
Marítimo e Transportes	19	-26,7%
Mercadorias Transportadas	25	21,7%
Responsabilidade Civil Geral	148	3,7%
Diversos	313	3,0%
TOTAL	5 363	3,0%

Fonte: AFS

De salientar a queda verificada no ramo Marítimo e Transportes, que após ter crescido cerca de 5% em 2019 e em resultado da difícil conjuntura negativa, evidenciou em 2020 um decréscimo de 26,6% ao contrário da evolução do ramo Mercadorias Transportadas que cresceu 21,7%.



O ramo Automóvel continua a ter o maior peso na produção de seguro directo sendo de referir que os ramos de Acidentes de Trabalho, Saúde e Incêndio e Outros Danos representam um pouco mais de 50% da produção, cada um com, cerca de, 18%.



04 \ EVOLUÇÃO DA LUSO ATLÂNTICA

04.1 \ DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2020 a Luso Atlântica prosseguiu a implementação do seu Plano Estratégico de médio prazo de modo a preparar a sociedade para responder com, cada vez, maior excelência e eficiência às necessidades dos clientes e aos desafios do mercado, sempre dentro de patamares de rentabilidade.

No exercício em apreço a Luso Atlântica continuou a melhoria da sua performance, reforçando a sua posição no mercado a par da melhoria de eficiência, factores críticos para o seu crescimento a médio prazo.

A carteira cobrada cresceu 5% para € 94 270 648 e a carteira potencial cresceu em 3,3 % para os € 104 522 254 que se traduz, a 31 de Dezembro, na distribuição geográfica que o quadro seguinte evidencia.

€	Lisboa	Porto	Portimão	Recibos Totais em Cobrança
31 dez 19	9 443 701	1 409 582	220 727	11 074 011
31 dez 20	8 941 365	1 175 948	134 294	10 251 607

€	Lisboa	Porto	Portimão	Recibos Totais Cobrados
2019	79 017 450	8 057 282	2 985 509	90 060 240
2020	82 726 042	9 019 672	2 524 934	94 270 648

€	Lisboa	Porto	Portimão	Carteira Total Potencial
2019	88 461 151	9 466 864	3 206 236	101 134 251
2020	91 667 406	10 195 620	2 659 228	104 522 254

O negócio Não Vida continua a representar a quase totalidade da carteira gerida com um peso de 92,7% e o negócio Vida 7,3%, tendo este último crescido de 6,4%.

A redução do peso do negócio Não Vida reflecte o impacto do actual enquadramento económico decorrente do quadro de pandemia que atravessamos. O Ramo de Acidentes de Trabalho, em resultado da queda da actividade económica, evidenciou uma redução para os níveis de 2018 situando-se em 20,8% da carteira total Não Vida.

No ramo Automóvel o decréscimo de cerca de 3,5pp, contrariando o sucedido no mercado que registou um aumento 2,1% neste ramo, reflecte igualmente a contracção da economia conjugada com o perfil de clientes da Luso Atlântica a operarem em sectores onde aquele impacto foi maior.

No prosseguimento da nossa actividade mantivemos o nosso propósito de estrita defesa dos interesses dos Segurados assente na independência face às Seguradoras cuja selecção foi efectuada segundo a resposta dos produtos respectivos às necessidades dos segurados, pela capacidade e qualidade de serviço na regularização dos sinistros a par da consecução de custos competitivos a médio e longo prazo.



Análise por Seguradoras	Recibos Totais Cobrados 2020	% Carteira Cobrada
Fidelidade - Companhia De Seguros, SA	34 524 675	36,6%
Generali - Companhia de Seguros, SA	27 050 735	28,7%
Zurich Insurance Plc - Suc. Portugal	4 506 409	4,8%
Allianz Portugal Companhia Seguros, SA	4 310 551	4,6%
Ageas Portugal Companhia Seguros, SA	2 523 920	2,7%
Victoria Companhia Seguros, SA	2 102 051	2,2%
Victoria - Seguros De Vida, SA	2 017 999	2,1%
Ageas Portugal Companhia Seguros Vida, SA	1 983 906	2,1%
Leaseplan Insurance	1 951 846	2,1%
Aig Europe, SA - Sucursal em Portugal	1 812 504	1,9%
10 Primeiras Seguradoras na Luso Atlântica	82 784 596	87,8%

O equilíbrio na gestão das relações com as seguradoras, no quadro do posicionamento das mesmas no mercado, reflecte a política de gestão antes referida. A distribuição da carteira manteve-se estável no que se refere às primeiras 5 seguradoras, sendo que nas restantes ocorreram ligeiras alterações no seu posicionamento. O peso dos 10 primeiros seguradores subiu ligeiramente dos 86% em 2019 para os 87,8% em 2020, designadamente pelo maior peso do Grupo AGEAS de 6,4%. De referir ainda que a Vitoria, incluindo os ramos Vida e Não Vida, representa cerca de 4,3% da carteira gerida.



04.2 \ RECURSOS HUMANOS

Em resposta ao quadro de crise de saúde pública que atravessámos desde Março de 2020 a Luso Atlântica adoptou as medidas necessárias a assegurar o bem-estar e segurança dos colaboradores, designadamente o teletrabalho, o isolamento dos postos de trabalho e todas as medidas sanitárias recomendadas.

Não obstante a alteração do enquadramento da prestação do trabalho mantivemos o esforço de formação tendo a quase totalidade dos nossos colaboradores concluído a formação de conformação definida pelo Regulador, a par da qualificação de alguns como PDEADS, para além da formação no âmbito do aconselhamento e gestão de recursos humanos.

No total foram ministradas um total de 2.216 horas de formação, que mobilizou um total de 84 colaboradores.

Nesta conjuntura o Conselho de Administração, no que foi suportado pelos accionistas da sociedade, assumiu o compromisso da manutenção dos postos de trabalho, tendo mesmo procedido ao recrutamento de 3 novos colaboradores, reflectindo a capacidade de atracção de novos talentos.

O perfil do capital humano não se alterou sendo composto por pessoas experientes e conhecedoras do negócio, cerca de metade com formação universitária e técnica, com uma idade média de 47,8 anos, equilibrado entre mulheres e homens.

No quadro do desenvolvimento pessoal e profissional, tomando como referência as conclusões da fase piloto, foi revisto o Sistema de Aconselhamento e Avaliação de Desempenho.

Em 2020 a Luso Atlântica manterá a sua política de partilha com a equipa dos resultados da sociedade nos termos do “Regulamento de Participação nos Resultados dos Colaboradores da Luso Atlântica”.

04.3 \ ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O desempenho da Luso Atlântica no exercício em apreço norteou-se pela geração de valor para todos os *stakeholders* suportada no reforço da solidez patrimonial, na rentabilidade e na sustentabilidade.

€	2019	2020
Activo Líquido	6 028 243	5 333 135
Capitais Próprios	1 978 920	1 136 486
Capital Social	50 000	50 000

No que se refere à situação patrimonial cumpre referir a redução do Activo Total devido ao menor nível de liquidez justificado pelo aumento do valor dos dividendos antecipados pagos aos accionistas e pela redução dos “Outros Créditos a receber”.

Em termos de robustez financeira cumpre sublinhar a não existência de endividamento, factor que reforça a sustentabilidade e confiança no desenvolvimento a curto e médio prazo, bem como a capacidade de investimento e crescimento.

Os valores passivos da rúbrica “Estado e outros entes públicos ” são valores de imposto retido, não tendo a sociedade qualquer dívida em mora perante o Estado ou Segurança Social, ou mesmo qualquer outro credor.

A evolução dos resultados reflecte o esforço de preparação da sociedade e reflexão em torno do plano estratégico a médio prazo e respectivo investimento a par do compromisso de estabilidade da equipa e esforço na sua formação e dotação da capacidade necessária ao crescimento preconizado.

€	2019	2020
Proveitos Correntes	11 740 009	12 669 903
EBITDA	3 024 621	2 134 444
Resultados antes de Impostos	2 865 663	1 969 837

No exercício em apreço a Carteira Cobrada aumentou 4,7% reflectindo a entrada de novos clientes, alguns de dimensão relevante, a par da manutenção da alta taxa de retenção, resultado da excelência do serviço prestado aos clientes, designadamente no quadro da exigente conjuntura vivida neste período. Consequentemente, os proveitos operacionais evidenciam um crescimento de 7,9%.

Os custos operacionais correntes evoluíram em linha com o volume de negócios sendo que a sua evolução, em termos totais, reflecte os custos com consultadoria incorridos no âmbito do reposicionamento estratégico da sociedade no quadro do mercado.

A evolução dos custos com pessoal reflecte a actualização das remunerações a par do impacto das novas admissões. Esta rubrica inclui também o valor da remuneração variável a distribuir conforme Regulamento de Participação nos Resultados.

Os "Resultados antes de Depreciações, Gastos Financeiros e Impostos" (EBITDA), após a consideração da "Participação nos Resultados", reflecte os factores antes referidos.

Neste exercício de 2020 respondemos aos desafios e dificuldades de curto prazo com perseverança e resiliência tendo, em simultâneo, despoletado uma reflexão relativa ao desenvolvimento e posicionamento da sociedade no médio e longo prazo, quer em termos de presença geográfica ou de posicionamento no mercado doméstico, quer no que se refere à consecução da excelência na eficiência e produtividade e reforço das competências técnicas e profissionais dos nossos colaboradores.




Nesse âmbito, concluímos o projecto “Preparar o Futuro” e propusemos aos Accionistas a integração da sociedade num grupo europeu e independente alargando o âmbito da nossa capacidade e reforçando o nosso posicionamento no quadro do mercado europeu.

Não obstante a difícil conjuntura decorrente da crise de saúde pública do COVID19 a Luso Atlântica manteve o seu desempenho comercial e operacional, sem impactos relevantes e sem risco para a sua sustentabilidade e desenvolvimento futuros.

Após o termo do período e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.



05 \ SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Luso Atlântica está comprometida com as políticas conducentes a uma actuação no mercado em benefício da sustentabilidade suportada numa relação de confiança com os nossos clientes, colaboradores, accionistas e demais parceiros de negócio traduzida na política de sustentabilidade e responsabilidade social.

No âmbito da responsabilidade social e de contribuição para a sociedade, a Luso Atlântica, em nome dos colaboradores e accionistas, manteve a colaboração com o Instituto Português do Sangue e dos Transplantes e fez donativos a:

- APCC Associação Promoção Cultural da Criança
- APELA – Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica
- Asas de Santo Tirso
- Associação Novo Futuro
- Banco Alimentar de Setúbal
- Centro Social e Paroquial de Alpendorada (IPSS)
- Irmãzinhas dos Pobres
- Meninos de Ouro

No que se refere ao Governo Societário, em 2020, mantivemos o esforço de revisão das políticas e regulamentos internos tomando como referência as melhores práticas e sua divulgação interna.

Porque na Luso Atlântica assumimos o desenvolvimento dos seus colaboradores como um pilar da sustentabilidade, tanto a nível individual, como organizacional, concluímos a implementação do Sistema de Aconselhamento e Gestão do Desempenho, num projecto que envolveu toda a organização.

No que se refere ao bem-estar dos colaboradores face ao contexto de saúde pública que vivemos implementámos, em cada momento, as medidas recomendadas e que permitiram salvaguardar a saúde e contribuição de cada um por recurso ao teletrabalho.

Ainda em termos de sustentabilidade e estabilidade cumpre sublinhar, o compromisso assumido logo em Março de manutenção da estabilidade da equipa e do emprego, compromisso que traduz a cultura de equipa da Luso Atlântica. Nesse âmbito foram mantidos, e em alguns casos reforçados, os benefícios concedidos aos colaboradores, incluindo a protecção na doença, a promoção da segurança e do bem-estar.

No quadro do desenvolvimento a curto e médio prazo, em 2020 continuámos, também, a trabalhar na diversidade e renovação mediante a atracção e retenção de talentos com a formação e potencial de progressão e assumpção de responsabilidades acrescidas. Sendo este um pilar da sustentabilidade e promoção profissional e social da igualdade, cumpre referir que das admissões ocorridas 3 são homens e com formação universitária.

Na oportunidade cumpre-nos agradecer o acompanhamento e disponibilidade de todos os stakeholders que constituiu um factor chave na gestão e resposta aos desafios de 2020, reforçando a nossa confiança no futuro a curto e médio prazo.



06 \ PERSPECTIVAS FUTURAS

A curto prazo, em 2021, continuam a prefigurar-se desafios decorrentes da crise de saúde pública da pandemia que vimos vivendo. A resposta da Luso Atlântica será de determinação e proximidade para assegurar a resposta às solicitações dos nossos clientes.

Reforçaremos o nosso propósito de acrescida disponibilidade e, ainda, melhor qualidade dos serviços prestados, na melhoria da eficiência e no investimento, na formação dos nossos colaboradores e na estrutura de suporte ao negócio. Continuaremos o nosso esforço de investimento nos sistemas de gestão e, designadamente, no esforço de digitalização dos processos.

A integração no Grupo Verlingue, independente e europeu permitirá aliar o conhecimento do mercado e a capacidade técnica doméstica ao acesso mais directo ao mercado internacional e, mais especificamente, ao mercado europeu, incluindo o Reino Unido e especificamente o Lloyds, com dimensão e peso negocial acrescido

A robustez económica do negócio e a solidez financeira da Luso Atlântica conjugada com a capacidade financeira do novo accionista, constituem factores críticos para a participação nas transformações em curso no sector segurador, nomeadamente no que se refere ao movimento de concentração que se antecipa.

A Luso Atlântica está hoje melhor posicionada, não só para responder à actual conjuntura imposta pela pandemia, como ser um participante indispensável ao ajustamento do mercado decorrente dos requisitos regulatórios e do negócio.



07 \ PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos e para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício no valor total de 1.521.341,36 € (um milhão quinhentos e vinte e um mil e trezentos e quarenta e um euros e trinta e seis cêntimos) deduzido dos Dividendos Antecipados de 1.250.000,00 € (um milhão e duzentos e cinquenta mil euros) já liquidados em Dezembro de 2020, seja aplicado:

Em Reservas Livres	271 211,65 €
Em Ajustamentos e Outras variações C.P.	129,71 €



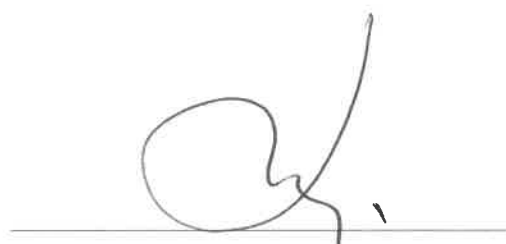
08 \ CONSIDERAÇÕES FINAIS

A todos os nossos parceiros, pela confiança que em nós depositaram ao longo do exercício de 2020 fica o nosso agradecimento e reconhecimento.

O Conselho de Administração



José Félix Morgado



António Corrêa Figueira



Joaquim Oliveira



Fernando Soares Ferreira



Tiago Corrêa Figueira



Rui Monteiro

Lisboa, 26 de Janeiro de 2021

ANEXOS
AO RELATÓRIO DE GESTÃO
E ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INFORMAÇÕES REFERIDAS NO ART.º 447 DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

	Acções	Direitos de voto
Antonio Miguel Gago da Silva Corrêa Figueira		
<i>Indirectamente via MCG e F – Prestação de Serviços, Participações e Gestão, S.A.</i>	1.000	10,00%
José Manuel Félix Morgado		
<i>Indirectamente via Poresin - Investimentos Mobiliários e Imobiliários Lda</i>	1.000	10,00%
Joaquim Ferreira de Oliveira		
<i>Directamente</i>	1000	10,00%
<i>Indirectamente via JFDO - Investimentos, Participações e Gestão Lda</i>	37	0,37%
Fernando Soares Ferreira		
	600	6,00%
Tiago Gago da Silva Corrêa Figueira		
<i>Indirectamente via SAIL2ME -Exploração de Embarcações de Recreio, Lda</i>	600	6,00%
Rui Duarte Ferreira Monteiro		
	150	1,50%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REPORTADAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RÚBRICAS	NOTAS	31 DEZ 20	31 DEZ 19
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	4	103 002,26	146 783,74
Activos intangíveis	5	46 700,56	23 956,14
Participações financeiras - Método da Equivalência Patrimonial	6	591 723,24	576 367,99
Outros investimentos financeiros	7	921 738,87	932 087,03
Total do Activo Não Corrente		1 663 164,93	1 679 194,90
ACTIVO CORRENTE			
Estado e outros entes públicos	8	77 892,58	0,00
Outros créditos a receber	9	110 728,58	207 939,87
Diferimentos	10	39 109,67	34 230,36
Activos financeiros detidos para negociação	11	0,00	250 000,00
Caixa e depósitos bancários	12	3 442 239,56	3 856 878,27
Total do Activo Corrente		3 669 970,39	4 349 048,50
TOTAL DO ACTIVO		5 333 135,32	6 028 243,40

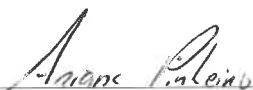
Valores em Euros



BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 [CONT.]

RÚBRICAS	NOTAS	31 DEZ 20	31 DEZ 19
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	13	50 000,00	50 000,00
Reservas legais	13	10 000,00	10 000,00
Outras reservas		251 833,75	875,05
Resultados transitados		395 968,16	540,02
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	14	157 342,96	491 405,65
Resultado líquido do período		1 521 341,36	2 426 099,15
Dividendos		-1 250 000,00	-1 000 000,00
Total do Capital Próprio		1 136 486,23	1 978 919,87
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	15	14 900,75	14 900,75
Financiamentos obtidos	16	0,00	6 659,48
Total do Passivo Não Corrente		14 900,75	21 560,23
PASSIVOS CORRENTES			
Estado e outros entes públicos	17	266 088,62	492 042,98
Financiamentos obtidos	16	6 661,67	8 211,80
Outras dívidas a pagar	18	3 908 998,05	3 527 508,52
Total do Passivo Corrente		4 181 748,34	4 027 763,30
TOTAL DO PASSIVO		4 196 649,09	4 049 323,53
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		5 333 135,32	6.028.243,40

Valores em Euros



O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
[PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2020]

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 DEZ 20	31 DEZ 19
Vendas e serviços prestados		12 669 902,88	11 740 008,52
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	19	471 380,25	436 198,67
Fornecimentos e serviços externos	20	-6 335 632,71	-4 399 481,33
Gastos com o pessoal	21	-4 687 478,65	-4 576 307,76
Outros rendimentos	22	298 366,19	67 270,49
Outros gastos	23	-282 094,12	-243 067,61
Resultado antes de depreciações, gastos, financiamento e impostos		2 134 443,84	3 024 620,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-164 462,41	-136 795,05
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		1 969 981,43	2 887 825,93
Juros e rendimentos similares obtidos	24	90,24	4 721,32
Juros e gastos similares suportados	25	-234,59	-26 884,54
Resultados antes de impostos		1 969 837,08	2 865 662,71
Imposto sobre o rendimento do período	26	-448 495,72	-439 563,56
Resultado líquido do período		1 521 341,36	2 426 099,15

Valores em Euros


O Contabilista Certificado


O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
[PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2020]

RUBRICAS	NOTAS	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO			
Recebimentos de clientes		12 669 902,88	11 740 008,52
Pagamentos a fornecedores		-6 335 632,71	-4 396 297,18
Pagamentos ao pessoal		-4 870 075,71	-4 300 827,30
Caixa gerada pelas operações		1 464 194,46	3 042 884,04
Pagamentos/recebimento do imposto sobre o rendimento		-618 009,13	-182 696,90
Outros recebimentos/pagamentos		474 253,72	-636 983,72
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1 320 439,05	2 223 203,42
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-88 797,28	-110 971,95
Ativos inatingíveis		-67 986,48	-4 121,12
Investimentos financeiros		-3 447,28	-560 353,36
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		3 000	9 639,36
Ativos inatingíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		250 564,2	2 386 526,35
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		6 583,05	6 684,98
Dividendos		441 250,00	757 750,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		541 166,21	2 485 154,26

Valores em Euros

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA [CONT.]
[PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2020]

RUBRICAS	NOTAS	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-8 209,61	-2 296 356,26
Juros e gastos similares		-234,59	-26 884,54
Dividendos		-2 250 000,00	-3 385 000,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-2 258 444,20	-5 708 240,80
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-414 638,71	-997.710,57
Efeito das diferenças de câmbio		-17 799,77	2.172,55
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	3 856 878,27	4.854.588,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	3 442 239,56	3.856.878,27

Valores em Euros

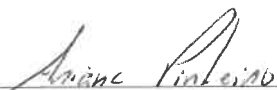

O Contabilista Certificado


O Conselho de Administração

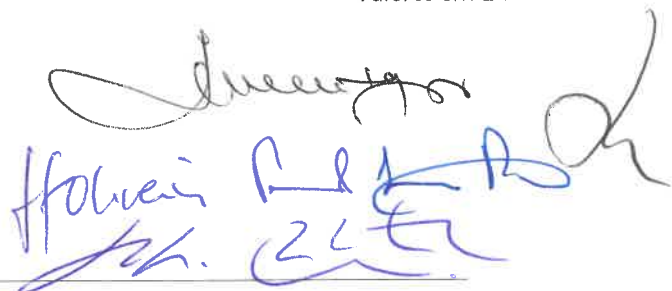
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2019

DESCRIÇÃO	N	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE								TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	
		Capital Sub- scrito	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamen- tos/Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Dividendos Antecipados	Total	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		50 000,00	0,00	10 000,00	448 385,84	0,00	203 736,36	2 625 698,52	-400 000,00	2 937 820,72	2 937 820,72
Alterações no período	6									0,00	
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										0,00	
Alterações de políticas contabilísticas										0,00	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00	
Realização do excedente de revalorização										0,00	
Excedentes de revalorização										0,00	
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00	
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio					510 489,21		715 209,31	-2 625 698,52	1 400 000,00	0,00	
	7	0,00	0,00	0,00	510 489,21	0,00	715 209,31	-2 625 698,52	1 400 000,00	0,00	
Resultado líquido do período	8							2 426 099,15	0,00	2 426 099,15	2 426 099,15
Resultado Integral	9= 7+8							-199 599,37	1 400 000,00	2 426 099,15	2 426 099,15
Operações com detentores de capital no período											
Realizações de capital										0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão										0,00	0,00
Distribuições					-958 000,00	-427 000,00			-2 000 000,00	-3 385 000,00	-3 385 000,00
Entradas para cobertura de perdas										0,00	0,00
Outras operações						427 540,02	-427 540,02			0,00	0,00
	10	0,00	0,00	0,00	-958 000,00	540,02	-427 540,02	0,00	-2 000 000,00	-3 385 000,00	-3 385 000,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6+7 +8 +10	50 000,00	0,00	10 000,00	875,05	540,02	491 405,65	2 426 099,15	-1 000 000,00	1 978 919,87	1 978 919,87

Valores em Euros



O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

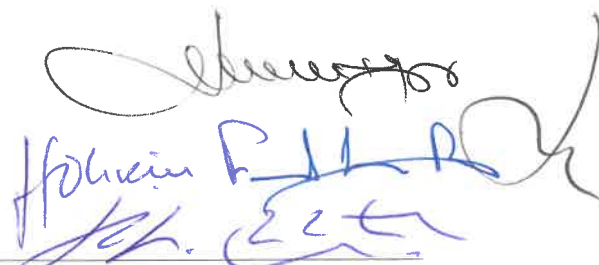
Avenida Belo Horizonte · Casa das Areias, 1 Esquerdo · Setúbal
2919-422 SetúbalTel.: 211 149 300 · Fax: 211 149 299
geral@lusoatlantica.pt
www.lusoatlantica.ptCapital Social: 50.000 € · Pessoa Colectiva e Registo na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa n.º 502 358 416 · Inscrito como Corretor de Seguros n.º 607178112 (em 27/1/2007) e Mediador de Resseguro n.º 809312578/3 (em 15/10/2009) · Ramo Vida e Não Vida (ver www.asf.com.pt) · Informações legais e regulamentares disponíveis em www.lusoatlantica.pt

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2020

DESCRIÇÃO	N	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE								TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	
		Capital Sub- scrito	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamen- tos/Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Dividendos Antecipados	Total	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		50 000,00	0,00	10 000,00	875,05	540,00	491 405,65	2 426 099,15	-1 000 000,00	1 978 919,87	1 978 919,87
Alterações no período	6									0,00	0,00
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização										0,00	0,00
Excedentes de revalorização										0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio					250 958,70		76 140,45	-2 426 099,15	1 000 000,00	-1 099 000,00	-1 099 000,00
	7	0,00	0,00	0,00	250 958,70	0,00	76 140,45	-2 426 099,15	1 000 000,00	-1 099 000,00	-1 099 000,00
Resultado líquido do período	8							1 521 341,36	0,00	1 521 341,36	1 521 341,36
Resultado Integral	9= 7+8							-904 757,79	1 000 000,00	422 341,36	422 341,36
Operações com detentores de capital no período											
Realizações de capital										0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão										0,00	0,00
Distribuições									-1 250 000,00	-1 250 000,00	-1 250 000,00
Entradas para cobertura de perdas										0,00	0,00
Outras operações						395 428,14	-410 203,14			-14 775,00	-14 775,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	395 428,14	-410 203,14	0,00	-1 250 000,00	-1 264 775,00	-1 264 775,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6+7 +8 +10	50 000,00	0,00	10 000,00	251 833,75	395 968,16	157 342,96	1 521 341,36	-1 250 000,00	1 136 486,23	1 136 486,23

Valores em Euros


O Contabilista Certificado


O Conselho de Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REPORTADAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

[MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS]

1 \ IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Luso Atlântica, Corretor de Seguros, S.A., é uma sociedade anónima, com sede na Avenida Belo Horizonte, Casa das Areias 1 Esq, Setúbal e com escritórios em Lisboa, Porto e Portimão. A sociedade foi constituída no Porto em 7 de Maio de 1990, data em que iniciou a sua actividade. Tem como principal objectivo a Mediação e Corretagem de Seguros e Resseguro.

2 \ REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicados, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n° 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRF), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019.



3 \ PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

A. Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifício e outras construções	5 a 35
Equipamento de Transporte	2 a 4
Equipamento administrativo	3 a 8

B. Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer valor residual.

C. Participações financeiras

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias e associadas são mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da empresa no resultado líquido das empresas do grupo por contrapartida de rendimentos ou gastos do exercício e em outras variações nos capitais próprios por contrapartida da rubrica "Ajustamentos em activos financeiros".



A diferença entre o preço de aquisição e o justo valor dos activos e passivos identificáveis da empresa do grupo na data de aquisição, se positivas são reconhecidas como goodwill, se negativas são registadas como rendimento do exercício.

Os empréstimos concedidos a empresas do grupo são registados ao custo, ou custo amortizado. Sempre que exista indícios de que o activo possa estar em imparidade, é efectuada uma avaliação desse investimento financeiro e registado como gasto as perdas por imparidade apuradas.

Os restantes investimentos, nomeadamente os efectuados em fundos de investimento destinados a financiar empresas dedicadas sobretudo à investigação e desenvolvimento, incluindo o financiamento da valorização dos seus resultados, cuja idoneidade em matéria de investigação e desenvolvimento seja reconhecida por despacho de membros do Governo responsáveis pelas áreas da economia, do emprego, da educação e da ciência, são registados pelo valor de custo.

D. Instrumentos Financeiros

Os investimentos detidos pela Empresa são registados ao justo valor através de resultados. Um activo financeiro é classificado nesta categoria se for adquirido com o propósito de ser vendido no curto prazo ou a sua performance e estratégia de investimento sejam analisadas e definidas pelo Conselho de Administração com base no justo valor do activo financeiro.

E. Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no Activo, a correspondente responsabilidade no Passivo e os juros incluídos no valor das rendas; a amortização/depre-



ciação do activo, calculada conforme descrito acima, é registada como gastos na Demonstração dos Resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na Demonstração dos Resultados do Exercício a que respeitam.

F. Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na Demonstração dos Resultados do Exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

G. Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no Passivo pelo custo.

H. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros.

I. Imposto sobre o rendimento e impostos diferidos

O gasto “relativo a imposto sobre o rendimento do período” é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto registado sobre o rendimento do período na demonstração de resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeito de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da



reconversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

J. Caixa e equivalentes a caixa

Esta rubrica corresponde aos valores em caixa e a depósitos bancários à ordem imediatamente mobilizáveis.

L. Rédito e especialização dos exercícios

Os réditos provenientes das comissões são reconhecidos quando se verifica a cobrança dos prémios de seguros.

Relativamente aos recibos de prémios recebidos pela empresa, não é efectuado qualquer registo contabilístico até ao momento do efectivo recebimento do prémio por parte da empresa, momento em que a empresa assume a obrigação da entrega do prémio líquido da comissão à seguradora respectiva.

Nas situações em que o prémio é liquidado directamente à seguradora, a empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento de prémio por parte do segurado à seguradora.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidos à medida que são geradas independentemente do momento em que são pagas ou recebidas.



M. Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio apuradas na data de reconhecimento ou pagamento das transacções em moeda estrangeira e as resultantes actualizações atrás referidas, são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

N. Provisões

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a Luso Atlântica tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

O. Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas reflectem os eventos subsequentes ocorridos até à data em que foram aprovadas pelo órgão de gestão.



4 \ ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, o movimento ocorrido nas quantias escrituradas dos Activos Fixos Tangíveis, e correspondentes Depreciações Acumuladas foram as seguintes:

	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Total
Activo Bruto			
Saldo inicial a 1 Jan 2019	124.113,26	560.023,09	684.136,35
Aquisições	49.990,00	60.981,95	110.971,95
Alienações	-27.630,00	0,00	-27.630,00
Saldo inicial a 1 Jan 2020	146.473,26	621.005,04	767.478,30
Aquisições	32.000,00	56.797,28	88.797,28
Alienações	-53.433,70	0,00	-53.433,70
Saldo Final a 31 Dez 2020	125.039,56	677.802,32	802.841,88
Depreciações Acumuladas			
Saldo inicial a 1 Jan 2019	86.634,03	447.471,28	534.105,31
Depreciações do exercício	49.115,82	65.103,43	114.219,25
Alienações	-27.630,00	0,00	-27.630,00
Saldo inicial a 1 Jan 2020	108.119,85	512.574,71	620.694,56
Depreciações do exercício	40.995,00	78.225,35	119.220,35
Alienações	-40.075,29	0,00	-40.075,29
Saldo Final a 31 Dez 2020	109.039,56	590.800,06	699.839,62
Valor Líquido			
A 31 Dez 2019	38.353,41	108.430,33	146.783,74
A 31 Dez 2020	16.000,00	87.002,26	103.002,26

5 \ ACTIVOS INTANGÍVEIS

A 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, o movimento ocorrido nas quantias escrituradas dos Activos Intangíveis, e correspondentes Amortizações Acumuladas foram as seguintes:

	Software	Total
Saldo inicial a 1 Jan 2019	322.667,94	322.667,94
Aquisições	4.121,12	4.121,12
Saldo inicial a 1 Jan 2020	326.789,06	326.789,06
Aquisições	67.986,48	67.986,48
Saldo Final a 31 Dez 2020	394.775,54	394.775,54
Saldo inicial a 1 Jan 2019	280.257,12	280.257,12
Depreciações do exercício	22.575,80	22.575,80
Saldo inicial a 1 Jan 2020	302.832,92	302.832,92
Depreciações do exercício	45.242,06	45.242,06
Saldo Final a 31 Dez 2020	348.074,98	348.074,98
A 31 Dez 2019	23.956,14	23.956,14
A 31 Dez 2020	46.700,56	46.700,56




6 \ PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O detalhe das participações financeiras registadas pelo método de equivalência patrimonial à data de 31 de Dezembro de 2020 é o seguinte:

	% de Capital Detido	Valor de Aquisição	Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial	Total
Planactivo - Mediação de Seguros, LDA	75%	4.500,00	137.890,12	142.390,12
Inaveste – Mediação de Seguros Unipessoal, LDA	100%	5.750,00	387.039,06	392.789,06
A & CF - Mediador de Seguros, LDA	100%	132.750,00	-76.205,94	56.544,06
TOTAL		143.000,00	448.723,24	591.723,24

7 \ OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O detalhe desta rubrica em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, é o seguinte:

	2020	2019
DETIDOS ATÉ À MATURIDADE		
Fundo Iberis Bluetech	331.168,86	338.565,72
Fundo Bluecrow Innovation	335.475,00	343.444,00
FCR Explorer	97.056,68	100.000,00
Subtotal	763.700,54	782.009,72
FUNDO CA PATRIMÓNIO CRESCENTE		
Saldo inicial	139.844,54	0,00
Aumento no exercício	5.077,94	139.844,54
Subtotal	144.922,48	139.844,54
FUNDO COMPENSAÇÃO TRABALHO		
Saldo inicial	10.232,77	7.712,10
Entregas para o Fundo de Compensação	3.447,28	2.520,67
Reembolso do Fundo de Compensação	-564,20	0,00
Subtotal	13.115,85	10.232,77
TOTAL	921.738,87	932.087,03




8 \ ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica Estado e outros Entes Públicos apresentava a seguinte composição:

NO ACTIVO	2020	2019
Imposto sobre o Rendimentos P. Colectivas	77.892,58	0,00
	77.892,58	0,00

9 \ OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

NO ACTIVO	2020	2019
Colaboradores	11.350,00	9.379,51
Outros Devedores	99.378,58	198.560,36
	110.728,58	207.939,87

10 \ DIFERIMENTOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Seguros	5.059,93	6.731,36
Rendas antecipadas	27.499,00	27.499,00
Outros	6.550,74	0,00
	39.109,67	34.230,36

11 \ **ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO**

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Saldo inicial	250.000,00	250.000,00
Aquisições	0,00	250.000,00
Alienações	-250.000,00	-250.000,00
Saldo final	0,00	250.000,00

12 \ **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Esta rubrica inclui numerário, cheques em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis a curto prazo, líquido de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se da seguinte forma:

	2020	2019
Caixa e cheques em Caixa	1.316,30	650,00
Depósitos à Ordem	3.440.923,26	3.656.228,27
Outros Depósitos Bancários	0,00	200.000,00
Saldo final	3.442.239,56	3.856.878,27

13 \ **CAPITAL E RESERVA LEGAL**

O capital social no valor de 50.000,00 euros está representado por 10.000 acções no valor nominal de 5 euros por acção. As Reservas Legais constituídas representam já 20% do Capital Social.

14 \ AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

A 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, o movimento ocorrido nesta rubrica refere-se a ajustamentos relacionados com o método da equivalência patrimonial e detalha-se da seguinte forma:

	2020	2019
Saldo inicial	491.405,65	203.736,36
Lucros apurados via MEP não passíveis ainda de distribuição	65.712,31	287.669,29
Lucros que passaram a ser passíveis de distribuição	-399.775,00	0,00
Saldo final	157.342,96	491.405,65

15 \ PROVISÕES

O movimento ocorrido nas Provisões no exercício de 2020 e 2019 foi o seguinte:

PROVISÕES	2020	2019
Saldo inicial	14.900,75	14.900,75
Outras Provisões	0,00	0,00
Saldo final	14.900,75	14.900,75

O montante registado em provisões refere-se a um processo que está em contencioso com a segurança social desde 2016 e que encontrando-se em Tribunal não se conhece quando se poderá verificar o desfecho.

16 \ FINANCIAMENTOS OBTIDOS

As dívidas a instituições de crédito por um prazo até 5 anos, com vencimento nos próximos exercícios, são como segue:

	2020	2019
A menos de 1 ano	6.661,67	8.211,80
A mais de 1 ano e a menos de 5 anos	0,00	6.659,48
A mais de 5 anos	0,00	0,00
	6.661,67	14.871,28

A totalidade das obrigações com Financiamentos obtidos, classificam-se como segue:

	2020	2019
PASSIVO CORRENTE		
Empréstimos Bancários	0,00	0,00
Locações	6.661,67	8.211,80
Subtotal	6.661,67	8.211,80
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Empréstimos Bancários	0,00	0,00
Locações	0,00	6.659,48
Subtotal	0,00	6.659,48
TOTAL	6.661,67	14.871,28



17 \ ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica Estado e outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

NO PASSIVO	2020	2019
Imposto sobre o Rendimentos P. Colectivas	0,00	91.620,83
Imposto sobre o Rendimentos P. Singulares	150.917,49	326.525,74
Contribuições para a Segurança Social	115.171,13	73.896,41
	266.088,62	492.042,98

18 \ OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Esta rubrica tem a seguinte composição:

NO PASSIVO	2020	2019
Colaboradores	429,81	0,00
Férias e subsídio de férias	771.471,67	719.194,52
Comissões	12.402,95	71.266,16
Outros Acréscimos de Gastos	102.450,54	480.603,26
Outros Credores	3.022.243,08	2.256.444,58
	3.908.998,05	3.527.508,52

19 \ GANHOS/PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

A quantia reconhecida em resultados nos exercícios de 2020 e 2019 detalha-se da seguinte forma:

	2020	2019
Planactivo - Mediação de Seguros, Lda.	132.650,54	176.588,98
Inaveste – Mediação de Seguros Unipessoal, Lda.	321.105,22	290.801,47
A & CF - Mediador de Seguros, Lda.	17.624,49	39.571,86
LISGC – Sociedade de Gestão Imobiliária e Mobiliária, Lda.	0,00	-70.763,64
	471.380,25	436.198,67

20 \ FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” à data de 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 detalha-se da seguinte forma:

	2020	2019
Trabalhos especializados e comissões	5.332.194,49	3.279.996,35
Honorários Revisor oficial de Contas	16.482,00	11.562,00
Honorários	31.004,11	69.735,79
Conservação e reparação	16.177,26	12.557,66
Material de escritório	27.578,28	15.059,66
Electricidade	40.528,76	36.808,62
Combustíveis	62.610,56	76.970,91
Deslocações e estadias	84.420,241	67.961,21
Rendas e Alugueres	524.687,86	555.100,82
Comunicação	62.712,23	92.795,60
Seguros	30.578,21	35.920,18
Despesas representação	35.590,89	62.068,98
Serviços Bancários	19.527,04	19.897,27
Outros	51.540,78	63.046,28
	6.335.632,71	4.399.481,33

21 \ GASTOS COM PESSOAL

A rubrica “Gastos com Pessoal” à data de 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 detalha-se da seguinte forma:

	2020	2019
Remunerações dos órgãos sociais	578.160,00	542.160,00
Remunerações do Pessoal	3.012.663,05	2.993.686,21
Prémio para pensões	97.067,88	108.082,87
Indemnizações	29.805,00	0,00
Encargos sobre remunerações	778.911,37	720.921,89
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	135.347,97	125.244,85
Custos com formação	33.666,39	65.339,68
Outras gastos com pessoal	21.856,99	20.872,26
	4.687.478,65	4.576.307,76

O número médio de colaboradores ao longo do ano e o número para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 foi de 94.

22 \ OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica “Outros Rendimentos” à data de 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, detalha-se da seguinte forma:

	2020	2019
Juros Obtidos	6.583,05	1.963,66
Desconto p/pagamento	0,00	27,00
Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros	5.077,94	8.254,36
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	15.876,22	1.385,00
Correcções exercícios anteriores	263.701,74	2.084,88
Diferenças de cambio	750,36	2.942,18
Outros	6.376,88	50.613,41
	298.366,19	67.270,49

23 \ OUTROS GASTOS

A rubrica “Outros Gastos” à data de 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, detalha-se da seguinte forma:

	2020	2019
Impostos	187.864,83	201.276,70
Outros gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	18.309,18	18.020,28
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	10.358,41	0,00
Correcções exercícios anteriores	6.499,92	1.581,63
Donativos	16.823,76	17.015,00
Quotizações	480,00	1.700,00
Insuficiência da estimativa	17.592,11	0,00
Diferenças de cambio	18.550,13	769,63
Outros	5.615,78	2.704,37
	282.094,12	243.067,61

24 \ JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A rubrica “Juros e Rendimentos Similares Obtidos” à data de 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, detalha-se da seguinte forma:

	2020	2019
Juros obtidos - financiamentos concedidos subsidiárias	0,00	4.615,63
Outros Juros	90,24	105,69
	90,24	4.721,32

25 \ JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

A rubrica "Juros e Rendimentos Similares Obtidos " à data de 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, detalha-se da seguinte forma:

	2020	2019
Juros suportados	212,40	26.548,30
Outros encargos bancários	22,19	336,24
	234,59	26.884,54

26 \ IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 é detalhado como se segue:

	2020	2019
Imposto corrente do período	448.495,72	439.563,56
Impostos diferidos	0,00	90,00
	448.495,72	439.563,56

Em 2019, a empresa realizou investimentos em Fundos de Investimento susceptíveis de serem enquadrados ao abrigo do Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento de acordo com o previsto na Lei n.º 162/2014, de 31 de Outubro. Neste sentido, foi apurado um montante de benefício fiscal de 230.073,13 euros, dedutível à colecta de IRC do exercício de 2019.

27 \ PARTES RELACIONADAS

Saldo e transacções efectuadas com entidades relacionadas durante os exercícios de 2020 e 2019 podem ser detalhados como se segue:

	2020	2019
Comissões	936.798,01	831.911,63
Contas a receber	0,00	0,00
Contas a pagar	0,00	0,00

28 \ INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Conforme requerido pela Norma do ISP nº 15/2009-R de 30 de Dezembro de 2010 no seu artigo nº 4, passamos a apresentar nos seguintes mapas a informação requerida. As alíneas cuja sequência e numeração se encontrem ausentes nesta nota não são aplicáveis à empresa:

1 - A. O corretor de seguros reconhece o rédito/remunerações de acordo com as normas em vigor, sendo que, no exercício da sua actividade o rendimento é registado contabilisticamente quando se verifica a cobrança dos prémios de seguros

1 - B. O total das remunerações, por tipo, são as seguintes:

	2020	2019
Comissões	11 838 755,06	10 744 578,66
Honorários	241 315,85	435 451,41
Outras remunerações	589 831,97	559 978,45
<i>Das quais:</i>		
<i>De Resseguro</i>	<i>326 948,80</i>	<i>294 897,73</i>
<i>Outras</i>	<i>262 883,17</i>	<i>265 080,72</i>

O total das remunerações, por natureza, são as seguintes:

	2019	2018
Numerário	12.669.902,88	11.740.008,52
Espécie	0,00	0,00



1 - C. Apresenta-se como o seguinte:

Seguradora	Vida	Não Vida	Total
Abarca - Companhia de Seguros, S.A.	0,00	461,18	461,18
Aegon Santander Portugal Vida - Comp ^a Seguros de Vida S.A.	0,00	1 258,17	1 258,17
Ageas Portugal - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	0,00	29 021,06	29 021,06
Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A.	0,00	407 610,44	407 610,44
AIG Europe S.A. - Sucursal em Portugal	0,00	301 785,48	301 785,48
Atradius Crédito Y Caución S.A. de Seguros Y Reaseguros	0,00	5 286,44	5 286,44
AWP P&C - Sucursal em Portugal	0,00	6 237,69	6 237,69
Caravela - Companhia De Seguros SA	0,00	36 079,56	36 079,56
Chubb European Group SE – Sucursal em Portugal	0,00	66 583,30	66 583,30
Compagnie Française d' Assurance pour le Commerce Extérieur - sucursal em Portugal (Coface)	0,00	12 033,67	12 033,67
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	2 202,17	706 957,44	709 159,61
Compañía Española de Seguros de Credito a la Exportación, S.A. Compañía de Seguros Y Reaseguros (CESCE)	0,00	31 770,85	31 770,85
Cosec - Companhia de Seguro de Créditos, S.A.	0,00	22 236,09	22 236,09
ERGO Seguros de Viaje (sucursal em Espanha)	0,00	3 202,22	3 202,22
Euro Insurances dac (Leaseplan)	0,003	243 828,32	243 828,32
Europ Assistance, S.A. - sucursal em Portugal	0,00	587,87	587,87
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	62 025,45	5 183 035,24	5 245 060,69
Generali Seguros, S.A.	17 816,38	3 305 351,44	3 323 167,82
Inter Partner Assistance SA	0,00	2 862,31	2 862,31
Liberty Mutual Insurance Europe Limited	0,00	14 443,53	14 443,53
Liberty Seguros, Compañía de Seguros Y Reaseguros, S.A	0,00	28 609,37	28 609,37

Seguradora	Vida	Não Vida	Total
Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A.	8 501,75	0,00	8 501,75
Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.	0,00	77 475,73	77 475,73
Mapfre Asistencia, Compañía Internacional de Seguros Y Reaseguros, S.A.	0,00	2 460,04	2 460,04
Mapfre Santander Portugal - Companhia de Seguros S.A.	0,00	1 988,82	1 988,82
Mapfre Seguros de Vida, S.A.	206,05	0,00	206,05
Mapfre Seguros Gerais, S.A.	0,00	35 574,17	35 574,17
Médis - Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A	0,00	25 723,05	25 723,05
MetLife Europe d.a.c.	76 232,33	2 460,04	76 232,33
MGEN-Mutuelle Générale de l'Education Nationale	0,00	29 903,63	29 903,63
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.	6 450,14	0,00	6 450,14
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros, S.A	0,00	119 564,84	119 564,84
Real Vida Seguros, S.A.	2 864,95	0,00	2 864,95
RNA Seguros de Assistência, S.A.	0,00	24 679,40	24 679,40
Santander Totta Seguros - Copanhia de Sefuro de Vida, S.A.	79,07	0,00	79,07
Una Seguros de Vida, S.A.	500,82	0,00	500,82
Una Seguros, S.A.	0,00	6 696,87	6 696,87
Victoria - Seguros de Vida, S.A	43 841,85	0,00	43 841,85
Victoria - Seguros, S.A.	0,00	269 537,69	269 537,69
Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.	0,00	2 263,78	2 263,78
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	0,00	612 924,41	612 924,41
TOTAL	220 720,96	11 618 034,10	11 838 755,06



1 - D. e 2 - A. Apresenta-se como se segue:

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	44,30%
Generali Seguros, S.A.	28,07%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	5,99%
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	5,18%
Ageas Portgal, Companhia de Seguros, S.A.	3,44%
AIG Europe S.A. - Sucursal em Portugal	2,55%
Victoria - Seguros, S.A.	2,28%
Euro Insurances dac	2,06%

1 - F. e G. Apresenta-se da seguinte forma:

Designação	i) Recibos cobrados, prestados contas e em liquidação à seguradora	ii) Recibos em cobrança
Aélia Assurances	37 609,52	187 054,91
AIG EUROPE SA - Sucursal em Portugal	-68 149,31	306 225,84
AGEAS PORTUGAL Companhia Seguros, S.A.	-154 017,31	222 801,39
AGEAS PORTUGAL Companhia Seguros Vida, S.A.	11,31	6 409,94
AWP P&C - Sucursal em Portugal	2 126,88	-
Caravela - Companhia De Seguros, S.a.	-	37 390,80
Chubb European Group Limites - Sucursal Em Portugal	-	36 771,47
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	-21,92	653 362,53
DMS - Mediação de Seguros, LDA	-	199 528,65
Ergo Seguros De Viaje (Sucursal Em Espanha)	-	4 408,54
Euro Insurances Dac (Leaseplan)	42,51	94 464,40
Europäische Reiseversicherung Ag - Sucursal em Portugal	-	1 304,86
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	-9 420,15	16 875,60
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	-1 525 077,96	4 582 131,78
Future Healthcare, S.A.	2,94	-
Generali Seguros S.A.	-387 421,19	2 375 437,99
Hispania Global Underwriting, S.A.	-	1 068,20
Hiscox Europe Underwriting Ltd	-	12 631,02
IBERROSEGUR - Soc. Ibérica de Mediação de Seguros, Lda	-	8 540,09

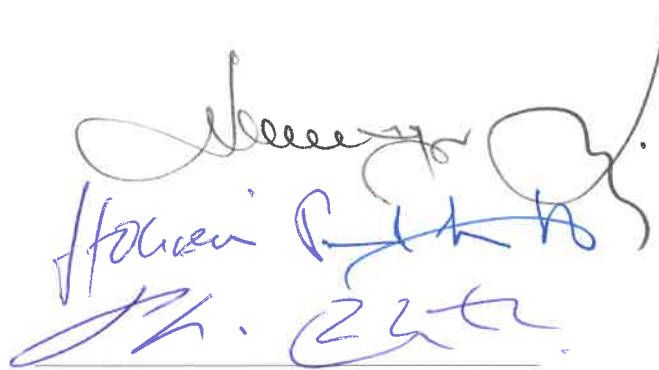
Designação	i) Recibos cobrados, prestados contas e em liquidação à seguradora	ii) Recibos em cobrança
INNOVARISK, LDA		265 283,11
Inter Partner Assistance S.A.		218,43
Liberty Seguros, Compañía de Seguros Y Reaseguros, S.A.	84,13	10 039,02
Liberty Europeia Seguros, S.A.		28 061,57
LUSITANIA Companhia de Seguros S.A	18 655,05	178 741,00
LUSITANIA VIDA, Companhia de Seguros, S.A.		8 382,55
Mapfre Asistencia/Compania Internacional De Seguros Y Reaseg		102,20
MAPFRE Seguros De Vida, S.A.	206,05	
MAPFRE Seguros Generales, S.A.	-29 602,50	26 647,82
MEDIS - Companhia de Seguros de Saude S.A.	-840,50	9 492,26
MetLife Europe d.a.c.	68,03	2 869,68
Willis Towers Watson		17 529,22
Mutuelle Générale De L' Education Nationale (Mgen)		21 765,00
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros, S.A	-3 352,24	40 927,13
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A		110 809,46
RNA Seguros de Assistência, S.A.		43 629,19
SAAM - Versipieren Group	97,80	2 907,50
SAÚDE PRIME - Unlimited Care, Serviços de Saúde e Assitência		60,00
UNA SEGUROS SA	2 736,46	34 440,75
UNA SEGUROS VIDA SA	697,30	883,26
VICTORIA Companhia de Seguros S.A.	-37 105,37	167 100,25
VICTORIA Seguros de Vida S.A.	12 624,04	-3,93
ZURICH INSURANCE PLC - Suc Portugal	-156 584,80	528 340,18
ZURICH Companhia de Seguros Vida S.A	1,75	6 973,22
TOTAL	-2 296 629,48	10 251 606,88



Todas as remunerações relativas a Prestações de Contas às Seguradoras efectuadas até 31 de Dezembro de 2020 estão, devidamente, reflectidas nas nossas contas deste exercício.



O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRÊNHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILACA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **LUSO-ATLÂNTICA, CORRETOR DE SEGUROS, S.A** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 5.333.135 euros e um total de capital próprio de 1.136.486 euros, incluindo um resultado líquido de 1.521.341 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **LUSO-ATLÂNTICA, CORRETOR DE SEGUROS, S.A** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as

1 de 3

Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 27 de janeiro de 2021

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por


Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

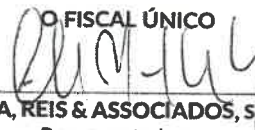
FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILACA

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da **LUSO-ATLÂNTICA, CORRETOR DE SEGUROS, S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da Administração, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados.
4. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.
5. **Parecer**
Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:
 - a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2020, tal como foram apresentados pela Administração;
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Administração.
6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 27 de janeiro de 2021

O FISCAL ÚNICO


OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por
Carlos Manuel Grenha, ROC nº 1266